

FL3307
P.192

Abrigos para bezerros

Embrapa

Gado de Leite



Os Bezerreiros Tradicionais

Os mais freqüentes no Brasil são normalmente de alvenaria ou madeira. São construções caras, muitas vezes construídos inadequadamente, sendo difícil mantê-los limpos, sem umidade, além de exigirem muita mão-de-obra. Existem bezerreiros cuja limpeza é extremamente trabalhosa, requerendo: remoção dos animais (que permanecem juntos por algum tempo, muitas vezes, em ambiente promíscuo) da cama e do estrado; aplicação do jato de água; desinfecção; recolocação do estrado; espera, até que tudo fique seco (nem sempre seguida); colocação da cama; e, finalmente, retorno dos animais para suas baias. Em dias chuvosos, tudo fica mais complicado. Tem-se observado, na prática, que o uso continuado de uma mesma instalação pode resultar em maiores gastos com medicamentos e menores ganhos de peso dos animais. Uma alternativa seria a criação de bezerros em abrigos, durante a fase de aleitamento, testados com sucesso em várias condições, no Brasil e no exterior, em temperatura ambiente variando entre menos 20 e 37°C.

Manejo dos Bezerros nos Abrigos

Os bezerros podem ser levados para os abrigos após terem mamado o primeiro colostro e recebido os primeiros cuidados de recém-nascido (corte e cura do umbigo, identificação, etc.). Deve-se usar bastante material seco no preparo da cama. Todos os bezerros, mesmo os mais jovens, sabem como usar o espaço no abrigo para procurar seu conforto, de acordo com o clima e hora do dia. Usando cama seca e proteção contra ventos fortes, os bezerros são bem criados, tanto no verão como no inverno. O tempo de permanência no abrigo vai depender do período de aleitamento, normalmente de oito a dez semanas. A partir daí, eles podem ser manejados em baias ou piquetes coletivos de, no máximo, seis a oito animais de idade e tamanho semelhantes.

É mais freqüente o uso de abrigos em propriedades que adotam o aleitamento artificial (bezerros recebendo a dieta líquida em baldes ou mamadeiras), mas nada impede sua utilização naquelas que praticam o aleitamento natural (bezerros mamando na vaca), bastando algumas adaptações no local e no manejo.

Como Construí-los

Os abrigos devem:

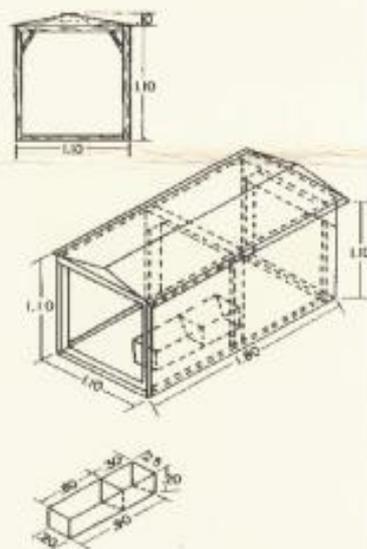
- ter cocho para concentrado e volumoso na parte interna, e bebedouro (balde) na parte externa;
- permitir a entrada do sol da manhã e proteger os bezerros contra ventos dominantes;
- ser localizados em terreno bem drenado, com alguma declividade, de preferência coberto por uma gramínea de porte rasteiro;
- ter cama limpa e seca, mediante a retirada das fezes e substituição com material seco (capim, palhas, casca de arroz, capilho de madeira, etc.); e
- ser limpos, após a saída de cada animal, completamente desinfetados e colocados em novo local, antes de serem ocupados por um bezerro recém-nascido.

Existem, no comércio, abrigos metálicos ou de fibra de vidro, porém de custo muito mais elevado. Os abrigos podem ser construídos de diversos materiais (madeira, bambu, lona, telhas de amianto, sapé, etc.). O criador deve usar a imaginação para aproveitar recursos existentes na propriedade, de modo que torne mais barata a construção.

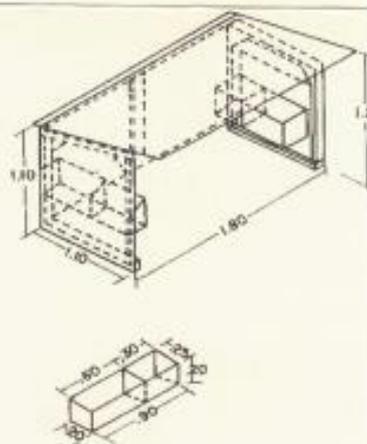
As principais vantagens desses abrigos são a sua mobilidade e facilidade de limpeza e desinfecção. Sabe-se que o uso contínuo de uma mesma instalação (bezerreiro, por exemplo) torna cada vez mais difícil a desinfecção da área. Este é um problema minimizado com o uso do abrigo, que pode ser transferido de local. Os abrigos por si sós não resolvem todos os

problemas de mortalidade de bezerros na propriedade. Devem ser adotadas também boas normas sanitárias de manejo e alimentação, indispensáveis para obtenção de bons resultados.

As figuras, a seguir, apresentam sugestões de dimensões para construção de abrigos individuais e duplos.



Modelo de abrigo individual para bezerro, mostrando as dimensões e detalhes do cocho para fornecimento de concentrado e volumoso.



Modelo de abrigo duplo para bezerros, mostrando as dimensões e detalhes dos cochos para fornecimento de concentrado e volumoso.

ABRIGOS PARA BEZERROS

Instalações inadequadas significam alta taxa de mortalidade e morbidade dos bezerros. A falta de higiene, o excesso de umidade, a concentração excessiva de amônia e de agentes causadores de doenças são alguns fatores que podem elevar os índices de diarreia e problemas respiratórios, mais frequentes durante os três primeiros meses de vida do animal. Ao se pensar em instalações para bezerros, deve-se considerar o seguinte:

- separação por idade;
- proteção contra ventos fortes;
- camas secas;
- boa ventilação e sombra; e
- incidência de sol no período da manhã.

A eficiência de uma instalação está diretamente relacionada com a qualidade do ambiente e com o grau de conforto proporcionado aos animais, além de ser prática e de baixo custo. Durante os dois primeiros meses de vida, os bezerros devem ser criados individualmente, para controlar o instinto natural de mamar uns nos outros, reduzir a transmissão direta de doenças e permitir a inspeção e tratamento conveniente de cada animal.

Contudo, a instalação deve permitir:

- que os animais possam manter contato visual entre si, facilitando a socialização após a desmama ou desaleitamento; e
- espaço mínimo para os bezerros deitarem e descansarem, o que resultará em consumo mais cedo de concentrado e maior ganho de peso.

Design: Cabover Visual Design e Multimed - (32) 232 4511

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

GOVERNO
FEDERAL



Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Centro de Pesquisa de Zebu

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rua Engenheiro de Fiação, 608 - Jardim São João

Brasília - DF - CEP: 70700-970 - Fone: (61) 3345-4751

Site: www.embrapa.br

Revista Zebu: zebu@cpqz.embrapa.br

Site: www.zebu.embrapa.br

Dezembro/99

Tragem: 1.000 exemplares